



Revista indexada em:

CREFAL (Centro de Cooperación Regional para la Educación de los Adultos en América Latina y el Caribe) - <http://www.crefal.edu.mx>

DIALNET (Universidad de La Rioja) - <http://dialnet.unirioja.es>

GeoDados - <http://geodados.pg.utfpr.edu.br>

IRESIE (Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa. Base de Datos sobre Educación Iberoamericana) - <http://iresie.unam.mx>

LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) - <http://www.latindex.unam.mx>

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Ministério de Educação - Brasil): <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/> - WebQualis/áreas de conhecimento (triênio 2010-2012) - **Qualis/Educação: B4, Qualis/Psicologia: B3, Qualis/História: C e Qualis/Artes – Música: C**

Projeto de Criação e Editoração do Periódico Científico Revista Metáfora Educacional (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*: Prof.^a Dra. Valdecí dos Santos

Editora: Prof.^a Dra. Valdecí dos Santos - <http://lattes.cnpq.br/9891044070786713>
<http://www.valdeci.bio.br>

n. 12 (jan. – jun. 2012), jun./2012

ASPECTOS SIGNIFICANTES E SENTIDOS DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE RECICLAGEM: PROGRAMA PROJÓVEM ADOLESCENTE, EM JUPI - PE, BRASIL

SIGNIFICANT ASPECTS AND MEANINGS OF SOCIAL REPRESENTATIONS OF RECYCLING: PROGRAM PROJÓVEM ADOLESCENTE IN JUPI - PE, BRAZIL

Angélica Sabrina dos Santos

Especialista em Ensino de Biologia pela Universidade de Pernambuco (UPE) (BR)

Tutora EAD da Universidade de Pernambuco (UPE) - *Campus Garanhuns* (BR)

Grupo Interdisciplinar de Representações Sociais e Formação em Educação e Meio Ambiente

E-mail: angel_jupi@hotmail.com

Vera Lúcia Chalegre de Freitas

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (BR)

Professora da Universidade de Pernambuco (UPE) - *Campus Garanhuns* (BR)

Grupo Interdisciplinar de Representações Sociais e Formação em Educação e Meio Ambiente

E-mail: vluzfreitas@gmail.com

Maurício Costa Goldfarb

Doutor em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) (BR)

Professor da Universidade de Pernambuco (UPE) - *Campus Garanhuns* (BR)

Núcleo de Estudos Socioambiental do Agreste Meridional

E-mail: mcgoldfarb@yahoo.com.br

RESUMO

Este texto objetiva mostrar aspectos significantes e sentidos das representações sociais de reciclagem. A pesquisa foi desenvolvida com 28 discentes, na faixa etária de quinze a dezessete anos, Programa Projovem Adolescente, em Jupi-PE, Brasil. Usou-se a técnica de associação livre de palavras. Foram solicitadas cinco evocações, seguidas da evocação mais importante com justificativa para o tema indutor reciclagem. Os dois aspectos significantes encontrados: (I) materiais recicláveis (85,72%) representados por papel, papelão, lixo, garrafas, plásticos, metal, e vidro. As recorrências: o papel deve de ser reciclado, com fins de evitar a derrubada das florestas, bem como da sua utilidade, fonte de manutenção financeira para a família. O papelão importante para confecção de jogos, brinquedos. Lixo útil para formação de novos objetos, destino adequado, reciclado, contribuindo para o meio ambiente. As garrafas, formação de objetos. O plástico considerado de difícil decomposição e utilidade. Vidro e o metal aparecem para transformação de objetos úteis. (II) importância da reciclagem (14,28%), sendo registradas as evocações: sobrevivência, homem, ajuda e preservar. O homem sendo percebido em termos de tomada de consciência para a preservação da natureza e do que essa pode ofertar para o humano; sobrevivência, a reciclagem para obtenção do alimento; ajuda essa no sentido de que os seres humanos precisam ajudar o meio ambiente. Preservar refere-se a proteger e não destruir para que a natureza não dê o retorno. Conclui-se que existe uma incorporação do discurso circulante quanto à importância da reciclagem, em termos dos benefícios que ela pode dar como na construção de objetos materiais, para sua vida cotidiana e como fonte de renda; para a proteção do meio ambiente, da natureza; e que essa reciclagem deve ser transformada em experiência social.

Palavras-chave: Reciclagem. Representações Sociais. Aspectos significantes. Sentidos. Estudantes. Projovem Adolescente.

ABSTRACT

This paper aims to show the significant aspects and meanings of social representations of recycling. The research was conducted with 28 students, ages from fifteen to seventeen years old, in Jupi - PE, Brazil. It was used the technique of free association. Five invocations were requested, followed by an invocation considered the most important justification for the theme which inducing recycling. Two significant aspects were found (I) recyclable paper (85,72%) represented by cardboard, trash, bottles, plastics, metal and glass. The recurrences: the paper appears in order to be recycled, with the purpose to prevent the falling of forests, as well as their utility, source of financial maintenance for the family. Besides, the cardboard is important for games. Trash is useful for formation of new objects, suitable target, being recycled, contributing to the environment, recycled bottles and formation of objects; plastic in the sense of hard decay and usefulness. Glass and metal appear to the processing of useful objects. (II) the importance of recycling (14.28%), being registered the evocations: survival, man, help, preserve. From the importance of recycling, man has become a being perceived in terms of awareness for the preservation of nature than that give to man; survival, recycling for the survival of food, this helps in the sense that human beings need help the environment. Preserving comes in order to protect and not destroy nature so that does not give a return. It is concluded that there is an

incorporation of circulating discourse about the importance of recycling in terms of benefits it can give as the construction of material objects for everyday life and as a source of income, for the protection of the environment, nature. This recycling must be transformed into social experience.

Keywords: Recycling. Social Representations. Significant Aspects. Meanings. Students. Projovem Adolescentes

1 DO INTRODUTÓRIO

Dados do crescimento populacional apresentam que somos cerca de 6 bilhões de habitantes e que os planos considerados mais otimistas apontam para a possibilidade de que em 2050 se chegue a “apenas” 8 bilhões (VEIGA; ZATZ, 2008). Para o autor a melhor aposta que os demógrafos das Nações Unidas conseguem fazer é que até a metade deste século, as famílias tenham 2,1 filhos por mãe, o chamado nível de reposição. Neste caso a população chegaria a 11 bilhões (VEIGA; ZATZ, 2008). É óbvio que esse contingente populacional requer comida, água, energia e muitos outros recursos o que gera uma pressão sobre a natureza e, portanto, impactos socioambientais. Sobre esse aspecto o autor chama a atenção sobre o consumo e dos impactos gerados, a saber:

Em média, cada cidadão dos principais pólos econômicos mundiais – América do Norte, Europa Ocidental e Japão – consomem 32 vezes mais e gera 32 vezes mais lixo do que a imensa maioria dos habitantes dos países pobres[...] aumento do impacto ambiental global, impulsionado pela elevação dos padrões de consumo tanto das novas e mais amplas classes médias de países pobres quanto de emigrantes desses países que para os estados Unidos e a Europa (VEIGA; ZATZ, 2008, p. 14).

O lixo tem sido considerado como algo que não mais é útil. De acordo com Jardim e Wells (1995) o lixo é tido como restos das atividades humanas considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Para Corrêa *et al* (2002) uma elevada quantidade de resíduos corresponde ao resíduo domiciliar constituído potencialmente por materiais recicláveis. Isto implica dizer que ocorre uma grande perda ambiental, devido ao potencial altamente poluidor dos resíduos gerados, o que compromete a qualidade do ar, solo e águas superficiais e subterrâneas (AZEVEDO, 1996). O acúmulo de resíduos e sua destinação é uma das maiores problemáticas ambientais enfrentadas pela sociedade moderna.

Sabe-se que esse destino de lixo inutilizado poderia ser revertido para o aproveitamento. Uma das possibilidades mais interessantes para reverter essa situação é a reciclagem, trabalhada no contexto da educação ambiental. A reciclagem, além de reduzir o acúmulo de resíduos evitando fatores negativos relacionados à preservação do meio ambiente pode, no aspecto econômico, contribuir para utilização e reposição racional de recursos naturais que são passíveis ao reaproveitamento. Segundo Calderoni (1996), a reciclagem na sua essência, é uma maneira de educar e fortalecer nas pessoas o vínculo afetivo com o meio ambiente, despertando o sentimento de que pode modificar o meio em que vivem. Dessa forma, transformar o lixo em algo utilizável apresenta-se como solução economicamente viável para problemática da destinação do lixo.

Nesse sentido é necessário que ocorra uma reeducação, na qual deve ser levado em consideração o trato da discussão de questões de cidadania e preservação (CRUZ, 2008).

As questões postas, ambientais e/ou crise ambiental, circulam na sociedade e em diversos espaços buscam-se alternativas em prol de uma melhor integração Homem - Natureza - Sociedade, como colocam Oliveira e Freitas (2011). As autoras chamam a atenção para o pensar nos valores para a qualidade do meio ambiente. Nessa perspectiva é importante levar em conta as representações sociais já que consideram o novo senso comum, ou seja, o que está presente na vida cotidiana e requer uma “experimentação social” no dizer de Moscovici (2007, p. 66).

O autor em entrevista a Jean-Paul Ribes, jornalista de Actuel, em 1978, já alertava:

[...] somos os únicos capazes de fazer hoje: tentar novas práticas [...] é hora de aplicar a nós mesmos a fórmula dos três R: reduzir, repensar, reorientar. Por quê? Porque o essencial na experimentação é fazer nascer as coisas que não existem ou que têm necessidade de ser ajustadas. Trabalho de reflexão e de paciência, muito mais do que de cálculo (MOSCOVICI, 2007, p. 66).

Argumenta o autor que a “experimentação social é uma prática que nos transforma. Não é somente uma solução de espera reservada aos marginais culturais ou políticos e às associações locais supervisionadas por uma sólida autoridade estatal” (MOSCOVICI, 2007, p. 66).

As representações sociais constituem-se como processo meio adequado para a experimentação social já que segundo Moscovici (1978, p. 11) a representação social “é uma forma de conhecimento por meio da qual aquele que conhece se substitui no que é conhecido”. Em acordo com a perspectiva moscoviciano encontra-se nos estudos de Abric (1987) que a representação é um reflexo da relação entre o sujeito e objeto.

Para Jodelet (2001, p. 22) as representações sociais são “uma forma de conhecimento socialmente elaborada, com um objetivo prático e que, portanto, contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”. Wagner (1998, p. 3-4) afirma que a representação social é “um conteúdo mental, estruturado que se apóia em diversas dimensões: cognitiva, avaliativa, valorativa (afetiva) e simbólica de um fenômeno social relevante, representada por imagem ou metáfora, sendo compartilhado de forma consciente pelo grupo”.

Considera-se, assim neste trabalho as representações sociais, em seu caráter dinâmico, sendo resultado de uma pesquisa de monografia de Pós-Graduação Lato Senso no Ensino de Biologia da Universidade de Pernambuco, *Campus* Garanhuns. Essa monografia foi defendida e aprovada em 2011. Teve como propósito identificar Representações sociais de reciclagem de um grupo de estudantes do Programa Projovem Adolescente em Jupi - Pernambuco, Brasil. A investigação teve como principais questões de pesquisa: Que aspectos significantes e sentidos são atribuídos às representações sociais de reciclagem? Assim teve como objetivo: identificar aspectos significantes e sentidos das representações sociais de reciclagem.

2 DA ÁREA DO ESTUDO E PARTICÍPES AOS CAMINHOS METODOLÓGICOS E ABORDAGEM TEÓRICA

Esta investigação foi realizada na cidade de Jupi, em Pernambuco, Brasil. A cidade Jupi distancia-se da capital, Recife, por aproximadamente 196 quilômetros, sendo as principais vias de acesso, BR 423 e BR 232, via São Caetano (PE).

Os dados do censo demográfico de 2010 e divulgado em 02 de junho de 2011 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que Jupi possui em sua área 105,0 Km², cerca de treze mil cento e cinco habitantes, sendo desses oito mil trezentos e cinquenta e seis residentes no espaço urbano.

Esta pesquisa em Representações Sociais de Reciclagem possui um caráter qualitativo/quantitativo. Teve como partícipes vinte e oito jovens participantes do Programa Projovem Adolescente. Esses tinham faixa etária entre quinze e dezessete anos o que caracteriza um grupo de jovens. Optou-se na pesquisa pelos jovens matriculados no Programa e que já tivessem vivenciado atividades relativas à prática da reciclagem em momentos formativos em sala de aula, a exemplo da temática que foi discutida “Juventude e Meio Ambiente”.

Utilizou-se como caminho metodológico a técnica de associação livre de palavras, defendida por Abric (1994). De acordo com esse autor essa técnica possibilita encontrar elementos latentes e que emergem na técnica e por outro lado não submete o pesquisado a enunciação do discurso verbal. Segundo Santos (1996) essa técnica não submete o sujeito à enunciação do discurso verbal se comparada à entrevista comum, o que se torna uma vantagem para o processo de pesquisa.

Na ocasião os partícipes foram reunidos em uma sala e inicialmente integrados a uma dinâmica de evocações, onde cada jovem foi estimulado a escrever palavras que surgissem imediatamente em seus pensamentos ao ouvir a palavra “mãe”. Essa dinâmica foi repetida com as palavras “amor” e “família”. Em seguida, os jovens receberam uma folha com espaços destinados para que escrevessem as cinco primeiras palavras que lembrassem ao ouvir o termo “reciclagem”. Foi então, realizada pelos jovens, a escolha entre as cinco evocações, uma considerada como a mais importante. E para finalizar, pediu-se que justificassem a escolha. Para cada partícipe foi atribuído um nome fictício preservando assim sua identidade. Essa técnica foi aplicada por Freitas (2008) em Dimensões e universo de Representações Sociais de Educação Ambiental.

Para organizar a análise dos dados, as respostas foram agrupadas de acordo com o quantitativo de evocações comuns, sendo essas consideradas como *aspectos significantes* das representações. Das justificativas das evocações buscaram-se os eixos de sentidos.

Com relação aos aspectos significantes esses são mais amplos, ou seja, são temas mais abrangentes. De acordo com Carvalho (2010, p. 72) “o processo de produção de significados [...] pode nos ajudar, como pesquisadores, a nos aproximar das possíveis convergências ou tensões [...] nos diversos campos de pesquisa”.

A expressão aspectos significantes vem dos argumentos apresentados por Jodelet (1986). A autora reconhece que os aspectos significantes da atividade representativa são constituídos de sentidos os quais os sujeitos atribuem em conformidade com as suas experiências de mundo.

O sujeito é produtor de sentido, que expressa em sua representação o sentido que dá a sua experiência no mundo social. O caráter social da representação se desprende da utilização de sistemas de codificação e interpretação proporcionados por a sociedade ou da projeção de valores e aspirações sociais. Em tal sentido, a representação também é considerada a expressão de uma sociedade determinada (JODELET, 1986, p. 479, tradução nossa).

Em consonância com o que postula Jodelet (1986) os sentidos buscados nas falas dos partícipes desta pesquisa quanto às representações de reciclagem vão ao encontro dos sentidos que os mesmos dão a experiência de seu mundo social.

Os eixos de sentidos adotados nesta pesquisa se aproximam do núcleo de sentidos apresentado por Carvalho (2010, p. 73). O autor justifica em sua pesquisa cognominada “A pesquisa no campo da formação e do trabalho docente relacionado com a temática ambiental” que o núcleo de sentidos permitem “identificar as idéias centrais de cada artigo e as unidades de análise para, a partir delas, sistematizar essas idéias em torno de possíveis núcleos de sentido” (CARVALHO, 2010, p. 73).

Para uma melhor sistematização da metodologia da pesquisa apresenta-se o esquema metodológico.



Fig.1 Fluxograma da metodologia da pesquisa - Aspectos significantes e sentidos das representações sociais de estudantes do Programa Projovem Adolescente, em Jupi-PE- Brasil, 2011.

3 Dos aspectos significantes das representações sociais de reciclagem por adolescentes do Programa Projovem Adolescente

Os discentes apresentam em suas evocações dois aspectos significantes, ou seja, temas mais amplos. Um desses é representado pelos '*materiais recicláveis*', com 85,72%, sendo esses: papel, papelão, lixo, garrafas, plásticos, vidro, metal.

O outro aspecto significativo - *importância da reciclagem* – apresenta-se com 14,28%, sendo constituído por as evocações: sobrevivência, homem, preservar, ajuda.

Do aspecto significativo *materiais recicláveis* registram-se os maiores percentuais para as evocações: papel, com 32,15%, e lixo com 21,43%. Os mais baixos percentuais são registrados para plástico com 7,15% e para vidro, papelão, metal, com 3,57, em respectivo. Valor intermediário é registrado para a evocação garrafa, com 14,28%.

O outro aspecto significativo - *importância da reciclagem* – encontra-se: sobrevivência, homem, ajuda, preservar, com 3,57%, em respectivo (Fig.2).

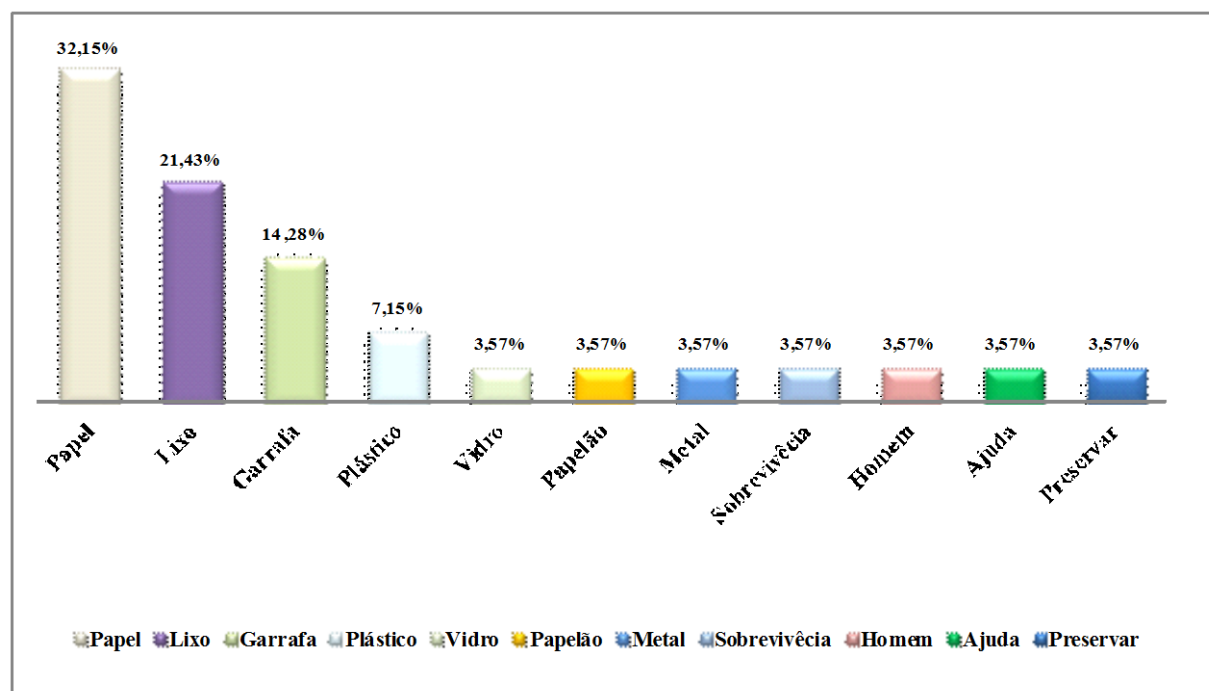


Fig.2 Evocações mais importantes de aspectos significantes das representações sociais de reciclagem, por estudantes do Programa Projovem Adolescente, em Jupi-PE-Brasil, em 2011

4 DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE RECICLAGEM POR ADOLESCENTES, PROGRAMA PROJOVEM ADOLESCENTE, EM JUPI-PE: REVELAÇÕES DO ASPECTO SIGNIFICANTE – MATERIAIS RECICLÁVEIS

Dos sentidos atribuídos as evocações mais importantes para as representações sociais de reciclagem encontram-se: papel – o sentido dado a essa evocação é quanto à importância de reciclar o papel para evitar a derrubada de árvores, ou seja, redução do corte de árvores, como coloca o discente Toinho. O discente de pseudônimo Gatinho fala que além dessa redução do desmatamento sinaliza para o sentido da economia de água e redução de energia. Outro sentido é o da ‘preservação das árvores’ já que o papel é feito da madeira como expressa o discente Luan, como visto nos registros abaixo.

Reciclar papel é importante porque é preciso derrubar árvores para fabricá-lo (Toinho, 16 anos, 2011).

Porque reduz a necessidade de corte de árvores, há uma grande economia de água e se gasta metade da energia usada para fabricar o papel a partir da madeira (Pingo Gatinho, 17 anos, 2011).

Porque o papel é feito da madeira de algumas árvores e as árvores precisam ser preservadas para nossa sobrevivência (Luan, 16 anos, 2011).

Outros sentidos atribuídos ao papel são quanto a sua ‘utilidade’, ou seja, reciclagem do papel é entendida como forma de transformá-lo em algo que possa ser útil para o seu cotidiano, como exposto nas colocações dos discentes Bruna, Mika, Falcão, Paulo e Vidinha.

Porque quando reciclado, é de grande utilidade para todos nós. Como para fazer cadernos escolares (Bruna, 16 anos, 2011).

Porque serve para fazer novos papéis (Mika, 15 anos, 2011).

Porque serve para fazer novos papéis e outras coisas (Falcão, 17 anos, 2011).

Porque sempre vamos precisar de papel para quase tudo, trabalhar, etc (Paulo, 17 anos, 2011).

Porque o papel pode virar folhas de um novo caderno, caixas é bom também para escrevermos cartas (Vidinha, 16 anos, 2011).

Outro sentido bastante expressivo, embora pouco citado, dado ao papel é quanto ‘fonte de manutenção financeira’ para os catadores de lixo e conseqüentemente para suas famílias.

Porque o papel serve de fonte de renda para os catadores de lixo (Ronaldo, 15 anos, 2011).

Papelão - Foi mencionado com o sentido de ‘utilidade’ e o aluno destaca a importância para a construção de jogos para brincar:

O papelão serve para muitas coisas como fazer jogos pra gente brincar (Tayson Brown, 15 anos, 2011).

Lixo – o sentido dado à evocação lixo apresenta-se como ‘útil para formação de novos objetos de utilidade’, como expressou o discente Japa e a discente Gabyzynha, como podem ser lidos a seguir.

É importante porque pode ser transformado em várias coisas que podem ser usadas em nossa própria casa (Japa, 15 anos, 2011).
Porque o lixo que agente recicla pode virar objetos úteis (Gabyzynha, 16 anos, 2011).

O lixo é apresentado com o sentido de importante para ‘destinar adequadamente materiais já utilizados’. Isto pode ser lido nos registros de Lucas, Fran, e Tência:

A reciclagem do lixo é importante porque tudo aquilo que é lixo deve ser destinado adequadamente (Lucas, 15 anos, 2011).

Porque o lixo é para onde vai todos os materiais recicláveis (Fran, 16 anos, 2011).

Lixo é para as pessoas prestarem atenção onde vão colocar e o que fazer com ele (Tência, 16 anos, 2011).

Outro sentido dado à reciclagem do lixo é quanto à ‘ajudar o meio ambiente’, ou seja, em outras palavras ajuda a proteger o meio ambiente. Vejamos.

Se reciclamos o lixo, podemos ajudar muito o meio ambiente (Ana, 16 anos, 2011).

Garrafas – Percebe-se nos registros que quatro (04) evocações a garrafas, todos (100%), atribuem o sentido de transformação em objetos que possam ser utilizados em atividades diárias. Assim percebe-se nos registros de Iris, Indi, Espanta, Mário, como visto:

Com a garrafa podemos fazer muitas coisas, como cortinas, etc (Iris, 15 anos, 2011).

Ela (a garrafa) leva muitos anos para se decompor, Ao invés de ficar por aí, pode ser útil para fazer outras coisas (Indi, 16 anos, 2011).

Porque com garrafas podemos fazer várias coisas, inclusive cortinas, árvores de natal, etc (Espanta, 17 anos, 2011).

A garrafa serve para fazermos muitas coisas (Mário, 17 anos, 2011).

Plástico – foi apresentado em dois sentidos: um deles refere-se a ‘dificuldade em se decompor’ e que, portanto, prejudica o meio ambiente, como registrado por Lico. O outro sentido é quanto a sua ‘utilidade’, podendo ser útil na construção de baldes e bacias, sendo esses usados em nosso dia a dia, como exposto por Rhianna.

O plástico é uma das coisas que mais prejudicam o meio ambiente, porque demora muito para se decompor (Lico, 16 anos, 2011).

Com o plástico podem ser fabricados vários utensílios como baldes e bacias para serem utilizados em nosso dia-a-dia (Rhianna, 17 anos, 2011).

Vidro - apresenta-se no sentido ‘transformá-lo em objetos úteis’, como mostra Lella a seguir.

Com o vidro agente pode inventar várias coisas, como por exemplo, porta lápis, jarro, etc (Lella, 16 anos, 2011).

Metal – essa evocação apresenta-se no sentido de sua ‘utilidade’, após sua transformação em bens de consumo, como mostra a justificativa do discente Du, a seguir.

Porque serve para fazer novos talheres, maçanetas, e até alianças (Du, 16 anos, 2011).

Esses sentidos atribuídos aos objetos de reciclagens remetem a importância dos trabalhos em Ecologia e em Educação Ambiental. Moscovici (2007) já mostrava em seu discurso o papel dos ecologistas na defesa do meio ambiente quando fala do papel da reciclagem, não apenas de materiais, mas nas idéias e formas de vida:

os ecologistas se fundamentam justamente na regra da reciclagem e aplicam não somente aos materiais, mas igualmente as idéias e às formas de vida. [...] não há nem lixeiras da história, nem passado donde possamos fazer tabula rasa, e toda a solução de um problema concreto de hoje supõe uma reconsideração, uma reinvenção de recursos que vêm de ontem. No aterro sanitário da cultura, encontramos ainda tesouros e belezas insondáveis (MOSCOVICI, 2007, p. 36).

Para o autor os ecologistas fizeram bem pela sua candura [...] por sua sutileza, pois ela é muito necessária para fazer ver aquilo que os outros não sabem mais ver, fazer aquilo ao qual eles não são mais sensíveis (MOSCOVICI, 2007, p. 36).

5 DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE RECICLAGEM POR ADOLESCENTES DO PROGRAMA PROJovem ADOLESCENTE EM JUPI-PE: REVELAÇÕES DO ASPECTO SIGNIFICANTE - IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM

Do aspecto significativo - importância da reciclagem - foi possível perceber, de acordo com as evocações sobrevivência, homem, ajuda e preservar que essas se apresentam em sentidos expostos pelos jovens, como especificado:

Sobrevivência – evocação enfatizada no sentido de buscar na reciclagem uma ‘fonte de renda para manutenção da família’, no que se refere especialmente à alimentação, como visto no registro da discente Xonadinha.

Muitas pessoas precisam reciclar papelões, garrafas, vidros, para ganhar dinheiro e ter sua sobrevivência, para ter o que comer (Xonadinha, 15 anos, 2011).

Homem – O sentido dado a essa evocação é quanto à ‘importância da tomada de consciência sobre a preservação da natureza’. Sinaliza também para o sentido de que o homem preocupa-se com a evolução e está prejudicando o planeta com a poluição e pouca reciclagem, como lido no que escreve a discente Morena Gil.

Se o homem tomasse mais consciência das coisas que nos foram dadas pela natureza e as que com o tempo fomos conquistando, todo seria diferente, pois o homem só está querendo saber da evolução e está prejudicando o planeta com a poluição e pouca reciclagem (Morena Gil, 17 anos, 2011).

Ajuda – direcionada para o sentido da consciência da preservação do meio ambiente, embora de forma implícita, quando questiona se os seres humanos não ajudarem o meio ambiente, quem ajudará? Acredita a discente Shippuden que uma boa alternativa é ajudando na reciclagem:

Se nós seres humanos não ajudarmos o meio ambiente, quem vai? Um bom jeito de ajudar é fazendo a reciclagem (Shippuden, 15 anos, 2011).

Preservar – apresenta-se de forma implícita como atendimento a interesses pessoais (usufruto sem reflexão de seus desdobramentos) o que provoca a destruição da natureza. Essa, por sua vez, dará o retorno, como pode ser visualizado no registro abaixo:

A palavra preservar é importante porque antes de nós termos essa vida de mordomias, nós acabamos destruindo a natureza e a qualquer momento ela pode se voltar contra nós (Touro, 15 anos, 2011).

A discussão sobre a destruição da natureza é enfatizada no discurso circulante. Esse tem sido apresentado como uma forma de vingança da natureza. A esse respeito Freitas (2008) destaca dois discursos, sendo um otimista e outro pessimista. Esses têm a ver com as crenças de confiança e de cepticismo. Perspectiva essa apresentada por Castro (2002). A autora coloca que o discurso da ‘vingança da natureza’ é uma crença de cepticismo que se opõe obviamente a crença de confiança em relação à compreensão da relação homem-natureza em que os problemas ambientais podem ser resolvidos.

Isto passa por uma discussão em não moldar a natureza para os benefícios próprios, apenas de acordo com as necessidades humanas, sem perceber as suas consequências e especificidades:

Arriscar tanto em nossos esforços para moldar a natureza conforme nossa satisfação e, ainda assim, falhar em alcançar nosso objetivo seria, sem dúvida, a ironia final. No entanto, essa parece ser a nossa situação. A verdade, raramente mencionada, mas evidente aos olhos de todos, é que a natureza não é tão facilmente moldada [...] (CARSON, 2010, p. 208).

Freitas (2003) ressalta que os problemas ambientais resultam de processos políticos e sociais direcionados a degradação da natureza. Nessa linha de pensamento Freeland (2005) afirma que a depredação deliberada do meio ambiente pode gerar efeitos catastróficos não apenas em termos ecológicos, mas também sobre as populações humanas, destruição da fauna e da flora.

Os resultados da pesquisa apontam que entre os discentes existe uma mudança de valores relacionados ao meio ambiente. As percepções em torno da reciclagem revelam que este processo não deve ser uma exclusividade de usinas de reciclagem, ou seja, espaços de transformação de materiais. É uma prática que deve ser vivenciada também em ambientes escolares e familiares, uma questão de ações.

A preocupação dos jovens com a utilidade dos materiais que seriam descartados e que deveriam passar por processo de transformação é de extrema importância, haja vista que esses resultariam em uma economia e proteção aos recursos naturais. Perspectiva essa que sinaliza para a sustentabilidade ambiental.

Outro pelos participantes da investigação diz respeito a transformação do lixo, que inclui o papel, papelão, garrafas, plástico, vidro e metal. A transformação do lixo é de grande relevância na manutenção financeira de indivíduos por não possuírem outra fonte de renda. Para Velloso (2010), os catadores restituem a dignidade dos objetos desprezados. Se antes eram apenas materiais inúteis, a reciclagem traz um sentido diferente e motivador por transformar-se subjetivamente e indiretamente em alimentos ou vestuário para componentes da família.

Essa representação que é socialmente compartilhada nos grupos sociais pode ser modificada por meio de trabalhos mais efetivos quanto a sua importância para que efetivamente contribuam para a gênese de outras representações. Como diz Moscovici (2003, p. 41) “[...] as representações [...] não são criadas isoladamente [...] criadas, contudo, elas adquirem uma vida própria, circulam, se encontram, se atraem e se repelem e dão oportunidade ao nascimento de novas representações, enquanto velhas representações morrem”.

Carvalho (2004) reconhece que para “apreender a problemática ambiental, é necessária uma visão complexa de meio ambiente, em que a natureza integra uma rede de relações não apenas naturais, mas também sociais e culturais” (CARVALHO, 2004, p. 38).

Nesse sentido a autora chama a atenção para a possibilidade de mudar o foco, no sentido de reconhecer o papel das interações sociais com um sentido mais de humanidade, dos movimentos sociais, em sua complexidade:

compreender a natureza como ambiente, ou seja, lugar das interações entre a base física e cultural da vida neste planeta. Nessa mudança, deslocamo-nos do mundo estritamente biológico das ciências naturais para o mundo da vida, das humanidades e também dos movimentos sociais, bem mais complexo e abrangente [...] (CARVALHO, 2004, p. 38).

6 DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das representações sociais de reciclagem com o objetivo de buscar aspectos significantes e eixos de sentidos dessas representações possibilitou encontrar elementos que são significativos para a formação em Educação Ambiental. Os aspectos significantes se voltam para: ‘materiais recicláveis’, com 85,72%, e da ‘importância da reciclagem’, com 14,28%. O que

o que é mais prontamente é destacado nas justificativas das evocações quanto à reciclagem são os materiais e o que podem oferecer por suas importâncias. Para os discentes os *materiais recicláveis* como papel, papelão, garrafas são vistos no sentido de evitar a degradação ambiental, destacados como uma fonte financeira, como alternativa para construção de objetos lúdicos e artísticos, especificando os materiais de difícil degradação como o plástico e a necessidade de preservação ambiental, a fim de evitar a destruição da natureza.

Conforme destacado anteriormente os participantes da pesquisa vivenciaram, previamente, atividades sobre a temática “Juventude e meio ambiente”. Atividades contempladas nos cadernos norteadores dos planejamentos do Programa Projovem Adolescente e experienciadas, em nível de sala de aula, trabalhadas de forma teórica e prática, favoreceram o uso da técnica de associação livre de palavras. Os discentes tiveram aproximação com a temática reciclagem em sala de aula, bem como em sua vida cotidiana, especialmente no discurso que ocorre nos meios midiáticos. Destaca-se a tomada de consciência em proteger a natureza.

Esses pontos sinalizam para a continuidade da pesquisa e do fomento à extensão de atividades dessa natureza nas escolas e em outros espaços sociais, por meio de processos formativos, de sensibilização as crianças, jovens e adultos, enquanto procedimentos essenciais à sustentabilidade ambiental. Nessa perspectiva devem ser vistas não apenas como práticas pedagógicas, mas essencialmente como experiência social, reflexiva e consciente.

REFERÊNCIAS

ABRIC, Jean Claude. **Coopération, compétition et représentations sociales**. Cousset: Del Val, 1987.

_____. **Pratiques sociales et représentations**. Paris: Presses Universitaires de France, 1994. 250p

AZEVEDO, Cleide Jussara Cardoso de. **Concepção e prática da população em relação ao lixo domiciliar na área central da cidade de Uruguaiana-RS**. Uruguaiana, PUCRS - Campus II, 1996. Monografia de Pós-Graduação. Educação ambiental. 68p.

CALDERONI, Sabetai. **Perspectivas econômicas da reciclagem do lixo no município de São Paulo**. Tese apresentada ao Depto de Geografia – FFLCH/USP. São Paulo, 1996. Disponível em <<http://scielo.br>>, Acesso em: 05 de junho de 2011.

CARSON, Rachel. **Primavera silenciosa**. São Paulo: Gaia, 2010.

CASTRO, Paula. **Natureza, ciência e retórica na construção social da idéia de ambiente**. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura Carvalho. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004 (Docência em Formação: Problemáticas transversais).

CARVALHO, Luiz Marcelo de. A pesquisa no campo da formação e do trabalho docente relacionado com a temática ambiental. In: DALBEN, Ângela; DINIZ, Júlio, LEAL, Leiva; SANTOS, Lucíola (Orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho**

docente: educação ambiental, educação em ciências, educação em espaços não escolares, educação matemática. Belo Horizonte: Antêntica, 2010 (Coleção Didática e Prática de Ensino).

CORRÊA, Luciana Bilhalva, et al. **Educação ambiental:** programa de coleta seletiva na escola estadual migrante- Caxias do Sul/ Rio Grande do Sul- Estudo de caso. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. Vol.09, julho/dezembro de 2002. Disponível em <<http://scielo.br>>, Acesso em: 10 maio. 2011.

CRUZ, José Cabral. **Educação ambiental.** Recife: UPE/NEAD, 2008.98p.

FREELAND, Steven. **Direitos humanos, meio ambiente e conflitos:** Os crimes ambientais. Ver. Int. direitos human. Vol.02. São Paulo, 2005

FREITAS, Vera Lúcia Chalegre de. **Dimensões e universo das representações sociais de educação ambiental por discentes em Garanhuns-PE.** Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008. 199p.

FREITAS, Carlos Machado de. Problemas ambientais, saúde coletiva e ciências sociais. **Ciênc. Saúde**, v.08 n.1. Rio de Janeiro. 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo 2000.** Indicadores de desenvolvimento sustentável: disposição de resíduos sólidos urbanos. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 12 de maio de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico 2010:** Contagem da população. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 06 de jun. de 2011.

JARDIM, N. S.; WELLS, C. **Lixo municipal:** manual de gerenciamento integrado. São Paulo: IPT: CEMPRE, 1995.

JODELET, Denize. **Representações sociais:** um domínio em expansão. Petrópolis. Vozes, 2001, p. 17-44.

_____. La representacion social, fenomenos, concepto y teoria. In: Moscovici, Serge (Org.) **Psicologia Social, II.** Pensamiento y vida social. Psicología social y problemas sociales. Barcelona. Ediciones Paidós Ibérica, S.A., 1986. P. 469-494.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 391p.

_____. **A representações sociais:** investigações em psicologia social. 4 ed. Petropolis/RJ: Vozes, 2003, 404p.

_____. **Natureza:** para pensar a ecologia. Rio de Janeiro: Mauad X; Instituto Gaia, 2007. 254p. (Eicos).

OLIVEIRA, Karmén Jeiziane Vilela.; FREITAS, Vera Lúcia Chalegre de. **Questões ambientais**: o discurso circulante e objeto social – tangível em representações sociais. In: Encontro de pesquisadores do Norte e Nordeste – **EPENN**, 2011, 11p.

SANTOS, M de F. Questões metodológicas em representações sociais. 1996. 22p.

VEIGA, José Eli da.; ZATZ, Lia. **Desenvolvimento sustentável**: que bicho é esse? Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Armazem do ipê).

VELLOSO, Marta Pimenta. Da produção do lixo à transformação do resto. **Ciên. e Saúde coletiva**. Vol.45. Rio de Janeiro, julho de 2010. Disponível em < <http://scielo.br>>, Acesso em: 14 de abril de 2011.

WAGNER, Wolfgang. Sócio-gênese e características das representações sociais. In: MOREIRA, Antônia Silva Paredes; OLIVEIRA, Denise Cristina de (Org.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB Editora, 1998, p. 1-25.

Artigo recebido em 28/fev./2012. Aceito para publicação em 21/maio/2012. Publicado em 1/jun./2012.

Como citar o artigo:

SANTOS, Angélica Sabrina dos; FREITAS, Vera Lúcia Chalegre de; GOLDFARB, Maurício Costa. Aspectos significantes e sentidos das representações sociais de reciclagem: programa projuvem adolescente, em Jupi - PE, Brasil. In: **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, n. 12 (jan. – jun. 2012), Feira de Santana – BA (Brasil), jun./2012. p. 81-95. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: DIA mês ANO.